

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se em mapa próprio.

4.1 Contas de Balanço

O activo líquido, no valor 19.765.213,04€, é composto por ativos fixos tangíveis (85,72%), ativos intangíveis (0,05%), outros ativos financeiros (0,24%), inventários (0,01%), devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (0,12%), devedores por transferências e subsídios reembolsáveis (10,84%), clientes, contribuintes e utentes (2,07%), outras contas a receber (0,35%), por caixa e depósitos (0,28%), e por diferimentos (0,33%) (QUADRO 1).

O quadro 1 apresenta os valores das componentes do ativo, para o ano de 2018, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2017.

Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis) no total do ativo (86,01%), com um valor superior a 17 milhões de euros. Quanto ao Ativo Corrente, destaca-se o valor dos devedores por transferências por subsídios reembolsáveis no montante de 2.141.785,60€, decorrente da celebração de contrato com o POSEUR, no âmbito da implementação de medidas de eficiência energética no Campus do IPT.

Ativo	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
Ativo não corrente	17.975.009,39	96,14%	17.000.696,09	86,05%	-974.313,30
Ativos fixos tangíveis	17.921.407,11	95,85%	16.943.571,43	85,76%	-977.835,68
Ativos intangíveis	7.102,28	0,04%	10.624,66	0,05%	3.522,38
Outros ativos financeiros	46.500,00	0,25%	46.500,00	0,24%	0,00
Ativo Corrente	721.610,74	3,86%	2.756.874,05	13,95%	2.035.263,31
Inventários	1.451,30	0,01%	1.451,30	0,01%	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00%	24.658,42	0,12%	24.658,42
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00%	2.141.785,60	10,84%	2.141.785,60
Clientes, contribuintes e utentes	351.690,07	1,88%	401.003,29	2,03%	49.313,22
Outras Contas a receber	13.534,75	0,07%	68.270,31	0,35%	54.735,56
Caixa e Depósitos	266.755,25	1,43%	54.789,81	0,28%	-211.965,44
Diferimentos	88.179,37	0,47%	64.915,32	0,33%	-23.264,05
TOTAL	18.696.620,13	100,00%	19.757.570,14	100,00%	1.060.950,01

Quadro 1 – Composição do ativo líquido

De referir ainda que as dívidas de clientes e utentes, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados todos os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, em 31/12/2018 foram constituídas no IPT imparidades de estudantes no montante de 151.498,56€ e revertidas imparidades de clientes no valor de 6.529,59€, apresentando um total de 144.968,77€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento. Considerando este mesmo pressuposto, em

31/12/2018 nos SAS-IPT foram revertidas as perdas por imparidade relativas a alunos de cobrança duvidosa no valor de 3.703,87€.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (44.665,32€) e de depósitos em instituições financeiras outras instituições financeiras (10.124,49€).

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 346.982,17€ (5,72%) o que se explica fundamentalmente pelos aumentos de outras contas a receber (54.735,56€), dos devedores por transferências e subsídios reembolsáveis (2.141.785,60€) e dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (24.658,42€) e de uma redução dos ativos fixos tangíveis (977.835,68€) (GRÁFICO 4-1).

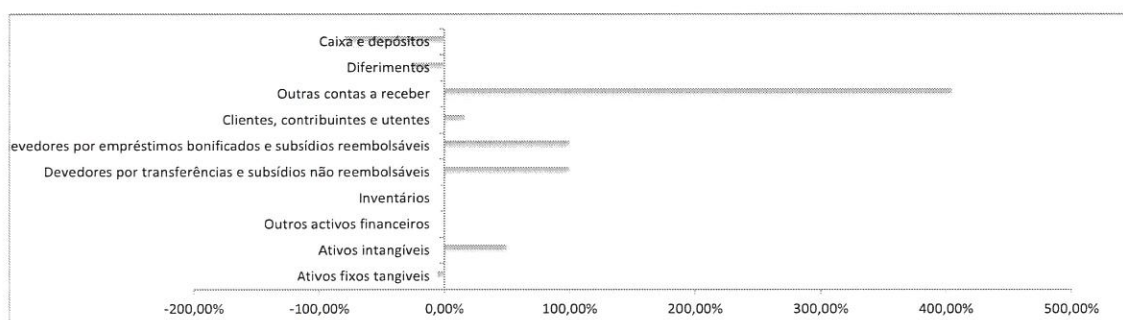


Gráfico 4 - 1 Evolução do activo

O Património Líquido do período atingiu o valor de 14.924.914,87€, um aumento 170,11% face a 2017, representando 75,54% do património líquido e passivo. Por outro lado, o resultado líquido do período de 2018 foi negativo em 1.294.433,49€, um valor inferior ao de 2017 em 1.121.070,49€.

Os rendimentos diferidos que em 2017 se encontravam reconhecidos no passivo foram reclassificados, na sequência da adoção pela primeira vez pelo SNC-AP para Outras Variações no Património Líquido. De acordo com o SNC-AP, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2018, os rendimentos diferidos relativos a subsídios de investimento foram reclassificados para o Património Líquido pelo que o impacto desta rubrica no balanço, ocorrerá por força da imputação do rendimento na proporção das depreciações e pelos novos contratos, esses existentes a partir de 2019.

O Passivo Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (13,39% do total do Património Líquido e do Passivo), sendo que 68,34% correspondem a outras contas a pagar, de entre as quais se destaca as remunerações a liquidar.

Património Líquido e Passivo	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
Património Líquido	5.525.433,24	29,55%	14.924.914,87	75,54%	9.399.481,63
Património/ Capital	5.638.848,90	102,05%	5.638.848,90	37,78%	0,00
Reservas	6.345,01	0,11%	6.345,01	0,04%	0,00
Resultados transitados	53.602,33	0,97%	-85.863,17	-0,58%	-139.465,50
Outras variações no património líquido	0,00	0,00%	10.660.017,62	71,42%	10.660.017,62
Resultado líquido do exercício	-173.363,00	-3,14%	-1.294.433,49	-8,67%	-1.121.070,49
Passivo	13.171.186,89	70,45%	4.832.655,27	24,46%	-8.338.531,62
Passivo Não Corrente:	0,00	0,00%	2.186.626,78	45,25%	2.186.626,78
Financiamentos obtidos	0,00	0,00%	2.186.626,78	100,00%	2.186.626,78
Passivo Corrente:	13.171.186,89	70,45%	2.646.028,49	13,39%	-10.525.158,40
Fornecedores	0,00	0,00%	269.546,73	10,19%	269.546,73
Estado e Outros Entes Públicos	159.773,68	1,21%	482.856,84	18,25%	323.083,16
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00%	3.214,26	0,12%	3.214,26
Outras Contas a Pagar	1.500.541,17	11,39%	1.808.194,03	68,34%	307.652,86
Diferimentos	11.510.872,04	0,00%	82.216,63	3,11%	-11.428.655,41
TOTAL	18.696.620,13	100,00%	19.757.570,14	100,00%	1.060.950,01

Quadro 2 – Composição do património líquido e passivo

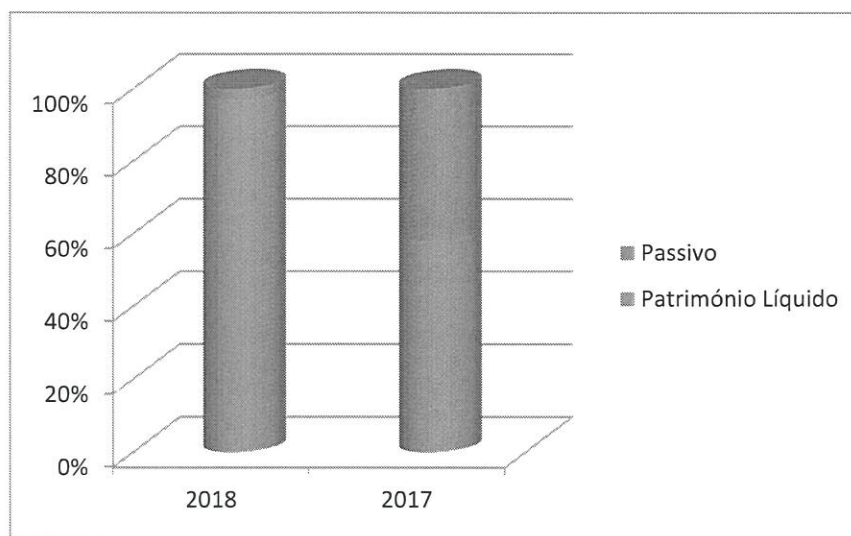


Gráfico 4 - 2 Composição do património líquido e do passivo

4.2 Contas de resultados

Os resultados líquidos do período foram negativos em 1.294.433,49€, tendo para tal contribuído o facto de se ter verificado Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento) negativos em 1.291.712,99€ (Quadro 3).

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Unid: €		
Resumo da Demonstração de Resultados	2017	2018
Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento	941.900,10	-231.810,67
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	-164.442,21	-1.291.712,99
Resultado Antes de Impostos	-173.363,00	-1.294.433,49
Resultado Líquido do Período	-173.363,00	-1.294.433,49

Quadro 3 – Composição do resultado líquido

O Gráfico 4-3 mostra a evolução dos vários tipos de resultados do exercício de 2017 para o de 2018.

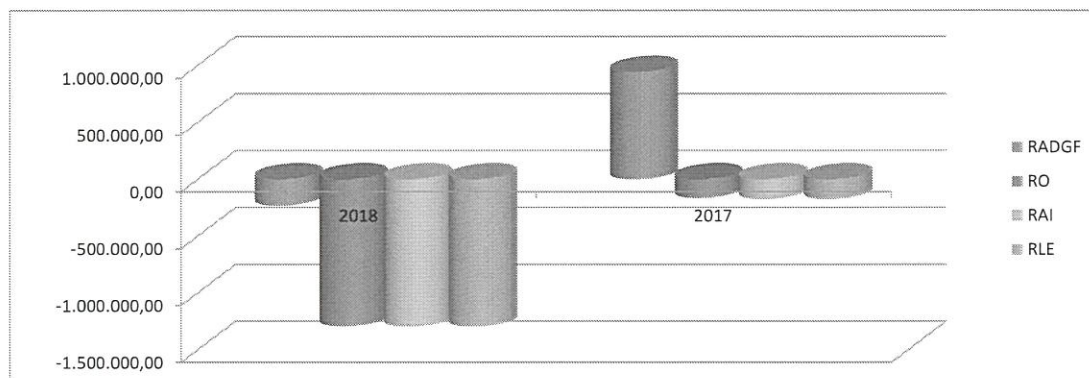


Gráfico 4 - 3 Evolução dos resultados

4.2.1 Estrutura dos Rendimentos

O quadro 4 apresenta a estrutura dos rendimentos do período e a variação destes relativamente a 2017. Consta-se que os rendimentos relativos a transferências e subsídios são os que têm um peso mais significativo na estrutura dos rendimentos (78,34%), seguindo-se os rendimentos com impostos e taxas (13,03%). Esta situação reflete o que se verificou nos anos anteriores.

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Unid: €					
Rendimentos e Ganhos	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
Impostos, contribuições e taxas	1.663.358,28	11,57%	1.915.107,66	13,03%	251.749,38
Vendas	59.931,75	0,42%	61.244,52	0,42%	1.312,77
Prestações de serviços e concessões	261.860,00	1,82%	339.528,20	2,31%	77.668,20
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.331.507,34	78,80%	11.513.873,55	78,34%	182.366,21
Outros rendimentos e ganhos	1.063.514,31	7,40%	867.443,70	5,90%	-196.070,61
TOTAL	14.380.171,68	100,00%	14.697.197,63	100,00%	317.025,95

Quadro 4 – Estrutura de rendimentos

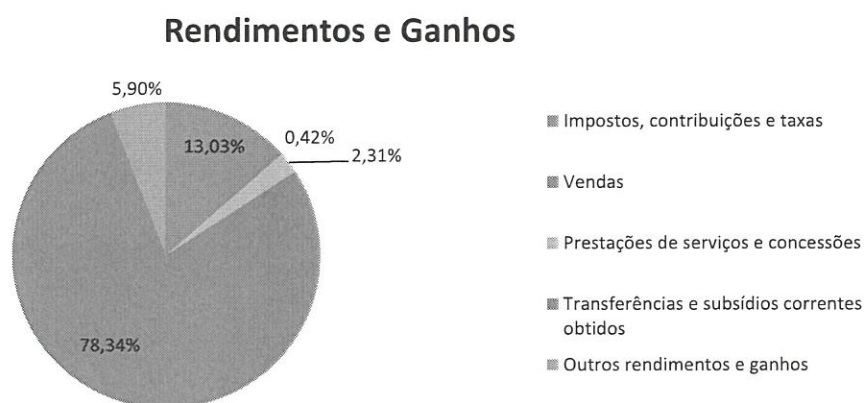


Gráfico 4 - 4 Estrutura de rendimentos (2018)

Podemos observar um aumento na rubrica de impostos e taxas, devido ao aumento da cobrança de dívidas de estudantes.

4.2.2 Estrutura dos Gastos

A estrutura dos gastos do período é apresentada no quadro 5 e no gráfico 5. Como se pode verificar, os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos são os grandes responsáveis pelo volume de gastos em 2018, atingindo os 76,33% e 11,54%, respetivamente, seguindo-se os gastos com depreciação (6,63%).

Os gastos de depreciação e amortização e os juros e gastos similares diminuíram cerca de 4,38% e 228,37%, respetivamente, enquanto os restantes gastos aumentaram.

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Gastos e perdas	Unid: €				
	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.058,51	0,06%	15.063,83	0,09%	7.005,32
Fornecimentos e serviços externos	1.349.672,35	9,27%	1.844.682,87	11,54%	495.010,52
Gastos com o pessoal	11.558.161,71	79,42%	12.206.114,12	76,33%	647.952,41
Transferências e subsídios concedidos	375.868,54	2,58%	608.321,26	3,80%	232.452,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	64.786,31	0,45%	141.264,90	0,88%	76.478,59
Outros gastos e perdas	81.724,16	0,56%	113.561,32	0,71%	31.837,16
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.106.342,31	7,60%	1.059.902,32	6,63%	-46.439,99
Juros e gastos similares suportados	9.307,92	0,06%	2.834,59	0,02%	-6.473,33
TOTAL	14.553.921,81	100,00%	15.991.745,21	100,00%	1.437.823,40

Quadro 5 – Estrutura de gastos e perdas

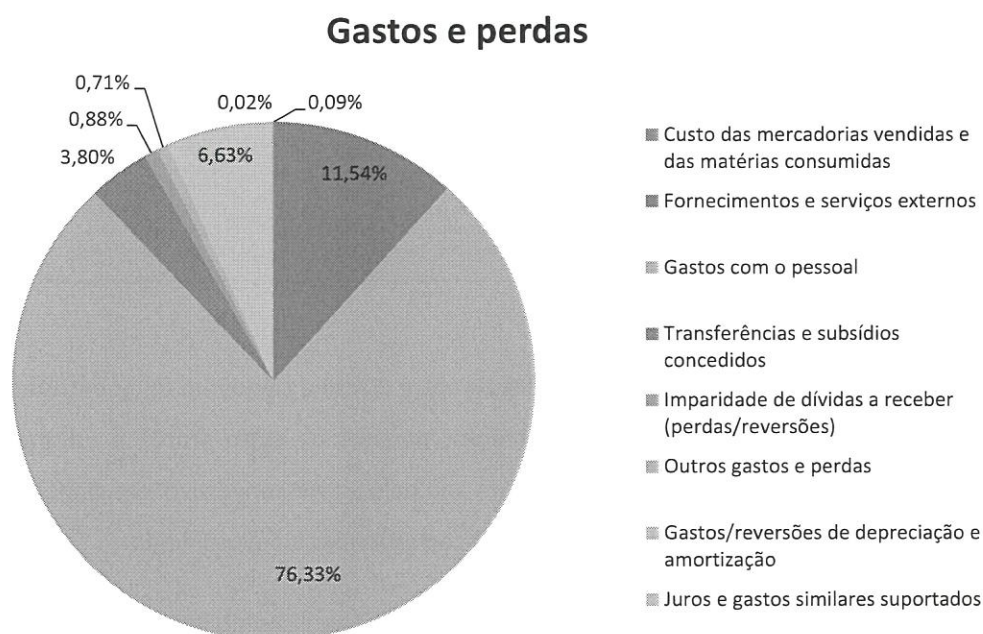


Gráfico 4 - 5 Estrutura de gastos e perdas (2018)

5 INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS

No mapa abaixo estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do IPT.

		Exercício de 2018			
		2018	2017	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
FINANCEIROS E ECONÓMICOS	Liquidez Geral	0,20	0,03	0,17	486,18%
	Liquidez Imediata	2,07%	2,03%	0,000	2,24%
	Fundo de Maneio Líquido (em euros)	-2.075.781,22	-12.449.576,15	10.373.794,93	-83,33%
	Rentabilidade do ativo líquido	-6,55%	-0,93%	-0,06	606,57%
	Rentabilidade dos fundos próprios	-0,09	-0,03	-0,06	176,43%
	Cash-flow (em euros)	-234.531,17	932.979,31	-1.167.510,48	-125,14%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	2,03%	1,72%	0,0031	17,86%
	Autonomia Financeira	75,54%	29,55%	0,46	155,61%
	Solvabilidade	308,83%	41,95%	2,67	636,18%
	Endividamento	24,46%	70,45%	-0,46	-65,28%
Indicadores Orçamentais	Despesas com pessoal / Receita OE	-1,14	-1,10	-0,042	3,79%
	Despesas com pessoal / Despesas totais	83,14%	87,90%	-0,046	-5,42%
	Despesa de capital / Despesas totais	1,11%	2,41%	-0,013	-53,86%
	Despesas correntes / Despesas totais	99,00%	97,59%	0,014	1,45%
	(Receita própria + Receita SGA) / Receitas Totais	18,21%	17,79%	0,004	2,32%
	Receita do OE / Receita total (sem SGA)	77,13%	80,77%	-0,0364	-4,51%
	Venda de bens e serviços correntes / Receita total (sem SGA)	4,38%	2,46%	0,0191	77,68%
	Receita de propinas / Receita total (sem SGA)	13,19%	13,63%	-0,0044	-3,21%

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do activo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de

exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Rentabilidade do activo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Rotação do activo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

6 CONTABILIDADE DE GESTÃO

O IPT não possui uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27 e considerando que no ano de 2018 se verificou a implementação do SNC-AP, não se verificou a disponibilidade para a existência de uma contabilidade de gestão, de modo a produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação necessária à tomada de decisão.

No entanto, encontra-se em curso um estudo exaustivo de forma a ser possível implementar uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27.

7 MAPAS OBRIGATÓRIOS

7.1 Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	16.943.571,43	17.921.407,11
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	10.624,66	7.102,28
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	14, 18		
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	22	46.500,00	46.500,00
Ativos por impostos diferidos			
		17.000.696,09	17.975.009,39
Ativo corrente			
Inventários	10	1.451,30	1.451,30
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	24.658,42	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	2.141.785,60	
Clientes, contribuintes e utentes	9, 18	408.646,19	351.690,07
Estado e outros entes públicos	18		
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18	68.270,31	13.534,75
Diferimentos		64.915,32	88.179,37
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1, 18	54.789,81	266.755,25
		2.764.516,95	721.610,74
Total do ativo		19.765.213,04	18.696.620,13
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		5.638.846,90	5.638.848,90
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão		6.345,01	6.345,01
Reservas			
Resultados transitados		-85.863,17	53.602,33
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	14	10.660.017,62	
Resultado líquido do período		-1.294.433,49	-173.363,00
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do património líquido		14.924.914,87	5.525.433,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		2.186.626,78	
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		2.186.626,78	
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	18	269.546,73	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	482.856,84	159.773,68
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18	3.214,26	
Outras contas a pagar	18	1.808.194,03	1.500.541,17
Diferimentos		82.216,63	11.510.872,04
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		2.646.028,49	13.171.186,89
Total do passivo		4.832.655,27	13.171.186,89
Total do património líquido e do passivo		19.757.570,14	18.696.620,13

Contas na configuração que não pertencem a este mapa (Ano N):
 8,9

7.2 Demonstração de Resultados Consolidada

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

Dezembro 2018

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Impostos, contribuições e taxas		1.915.107,66	1.663.358,28
Vendas		61.244,52	59.931,75
Prestações de serviços e concessões		339.528,20	261.860,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		11.513.873,55	11.331.507,34
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.063,83	-8.058,51
Fornecimentos e serviços externos		-1.844.682,87	-1.349.672,35
Gastos com o pessoal		-12.206.114,12	-11.558.161,71
Transferências e subsídios concedidos		-608.321,26	-375.868,54
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-141.264,90	-64.786,31
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		867.443,70	1.063.514,31
Outros gastos e perdas		-113.561,32	-81.724,16
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		-231.810,67	941.900,10
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-1.059.902,32	-1.106.342,31
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.291.712,99	-164.442,21
Juros e rendimentos similares obtidos		114,09	387,13
Juros e gastos similares suportados		-2.834,59	-9.307,92
Resultado antes de impostos		-1.294.433,49	-173.363,00
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-1.294.433,49	-173.363,00

7.3 Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		372.768,66	380.465,85
Recebimentos de contribuintes		1.820.390,26	1.764.883,74
Recebimentos de utentes		288.073,81	276.811,77
Pagamentos a fornecedores		-1.587.370,58	-1.834.879,98
Pagamentos ao pessoal		-6.392.904,02	-6.181.605,84
Caixa gerada pelas operações		-5.793.409,50	-5.594.324,46
Outros recebimentos/pagamentos		5.698.710,72	5.657.879,36
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		-94.698,78	63.554,90
<u>Fluxos de caixa das actividades de investiment</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-114.694,61	-100.245,69
Activos intangíveis		-2.279,79	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-292,26	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimen t (b)		-117.266,66	-100.245,69
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiament</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiame n t (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-211.965,44	-36.690,79
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		266.755,25	303.446,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15.932,00	266.755,25
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		266.755,25	303.446,04
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		266.755,25	303.446,04
De execução orçamental		99.644,36	267.457,59
De operações de tesouraria		167.110,89	35.988,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		54.789,81	266.755,25
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		54.789,81	266.755,25
De execução orçamental		36.510,61	99.644,36
De operações de tesouraria		18.279,20	167.110,89
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

7.4 Demonstração das Alterações no Património Líquido

Unid: €

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
		CAPITAL PATRIMÓNIO REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECRETADAS DA TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		5.638.848,90				6.345,01	-118.760,67						5.526.433,24		5.526.433,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de reavaliação															
Excedentes de reavaliação e respectivos															
Transferências e subsídios de capital											10.003.361,35		10.003.361,35		10.003.361,35
Outras alterações reconhecidas no Património							33.897,50				666.656,27		690.553,77		690.553,77
	(2)														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-1.294.433,49	-1.294.433,49		-1.294.433,49
RESULTADO INTEGRAL													-1.294.433,49		-1.294.433,49
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/património															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	(3)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		5.638.848,90				6.345,01	-55.863,17				10.660.017,62	-1.294.433,49	14.924.914,87		14.924.914,87

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

7.5 Demonstração do Desempenho Orçamental

RUB.	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						n-1	RUB.	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						n-1
		RP	RG	UE	EMPR.	F. ALHEIOS	TOTAL				RP	RG	UE	EMPR.	F. ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gestão anterior																
	Operações orçamentais [1]	45.222,23		54.422,13			99.644,36	267.457,59									
	Devolução do saldo oper. orçamentais																
	Recobramento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiros																
	Operações de tesouraria [A]					167.110,89	167.110,89	35.988,45									
	Recorreito corrente																
R1	Recorreito fiscal						0,00		D1	Despesas com o pessoal							
R11	Impostos Diretos						0,00		D11	Remunerações correntes e permanentes	1.072.660,31	8.223.170,78			9.295.231,09	9.356.435,74	
R12	Impostos Indiretos						0,00		D12	Abonos variáveis ou eventuais	25.865,27	46.347,05			72.232,32	68.381,83	
R2	Contrib. para a seg. social, CGA e ADCE						0,00		D13	Segurança social	301.873,72	2.003.922,06	24.764,00		2.330.559,78	2.239.265,72	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.825.016,65					1.825.016,65	1.769.907,72	D2	Aquisição de bens e serviços	1.365.576,72	3.322,21	40.208,03		1.408.506,96	1.441.348,83	
R4	Rendimentos de propriedade						0,00		D3	Juros e outros encargos							
R5	Transferências Correntes						0,00		D4	Transferências correntes							
R51	Administrações Públicas						0,00		D41	Administrações Públicas							
R511	Administração Central - Estado		10.659.417,00				10.659.417,00	10.465.565,00	D411	Administração Central - Estado							
R512	Administração Central - Outras ent.	32.427,97	73.627,40				106.055,37	61.390,91	D412	Administração Central - Outras ent.	27.499,00				27.499,00	32.701,10	
R513	Segurança Social								D413	Segurança social							
R514	Administração Regional								D414	Administração regional							
R515	Administração Local							1.250,00	D415	Administração local			5.500,00		5.500,00	3.500,00	
R52	Exterior - UE			199.472,28			199.472,28	132.855,78	D42	Instituições sem fins lucrativos	53.656,24				23.038,00	47.470,00	
R53	Outras	54.607,80	10.684,41				65.292,21	66.495,29	D43	Famílias	235.269,91	15.624,17	229.603,68		480.505,76	306.551,84	
R6	Vendas de bens e serviços	605.233,48					605.233,48	586.399,13	D44	Outras	809,35	55,00	25.000,00		25.864,35	45.723,26	
R7	Outras Receitas Correntes			87.783,30			87.783,30	212.792,56	D5	Subsidios	5.000,00				5.000,00		
									D6	Outras Despesas Correntes	72.021,09				72.021,09	49.502,36	
	Recorreito de capital																
R8	Vendas de bens de investimento								D7	Investimento	116.573,62		2.249,01		119.222,53	143.043,75	
R9	Transferências de capital								D8	Transferências de capital							
R91	Administrações Públicas								D81	Administrações Públicas							
R911	Administração Central - Estado								D811	Administração Central - Estado							
R912	Administração Central - Outras ent.		1.550,45				1.550,45	5.286,42	D812	Administração Central - Outras ent.							
R913	Segurança social								D813	Segurança social							
R914	Administração Regional								D814	Administração regional							
R915	Administração Local								D815	Administração local							
R92	Exterior - UE			266.249,30			266.249,30	222.471,05	D82	Instituições sem fins lucrativos							
R93	Outras								D83	Famílias							
R10	Outras receitas de capital								D84	Outras							
R11	Reposições não afetadas aos pagamentos	6.816,33					6.816,33	3.997,31	D9	Outras despesas de capital							
	Recorreito efetiva [2]	2.524.102,23	10.755.479,26	553.504,88			13.833.086,37	13.568.411,20		Despesa efetiva [5]	3.276.454,13	10.292.441,27	327.324,72		13.896.220,12	13.736.224,43	
	Recorreito não efetiva [3]									Despesa não efetiva [6]							
R12	Recorreito com ativos financeiros								D10	Despesa com ativos financeiros							
R13	Recorreito com passivos financeiros								D11	Despesa com passivos financeiros							
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	2.569.324,46	10.755.479,26	607.927,01			13.932.730,73	13.835.868,79		Soma [7]=[5]+[6]	3.276.454,13	10.292.441,27	327.324,72	0,00	13.896.220,12	13.736.224,43	
	Operações de tesouraria [B]					50.392,38	50.392,38	90.921,17		Operações de tesouraria [C]				199.224,07	199.224,07	-40.201,27	
										Saldo para a gestão seguinte							
										Operações orçamentais [B]+[4]-[7]	-707.129,67	453.037,99	280.602,29	0,00	0,00	99.644,36	
										Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	18.279,20	167.110,89	
										Saldo global [2]-[5]	-752.251,90	463.037,99	226.186,16	0,00	-63.131,75	13.593.180,68	
										Despesa primária	3.156.480,61	10.292.441,27	325.075,71		13.776.997,59	-256.524,29	
										Saldo corrente	-642.194,71	461.487,54	-37.820,13		-218.527,30	84.713,72	
										Saldo de capital	-116.573,62	1.550,45	264.000,29		146.577,22	-24.769,48	
										Saldo primário	-635.378,38	463.037,99	228.429,17		56.088,78	16.085,16	
										Recorreito total [1]-[2]+[3]	2.569.324,46	10.755.479,26	607.927,01		13.932.730,73	13.835.868,79	
										Despesa total [5]+[6]	3.276.454,13	10.292.441,27	327.324,72		13.896.220,12	13.736.224,43	

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

7.6 Demonstração de direitos e obrigações por natureza

RUB.	LIQUIDAÇÕES	Fontes de Financiamento (h)						n.º	RUB.	OBRIGAÇÕES	FONTES DE FINANCIAMENTO (h)						n.º
		RP	RG	UE	EMPR.	F. ALHEIOS	TOTAL				RP	RG	UE	EMPR.	F.	TOTAL	
	Faceta corrente																
R1	Rubricas fiscais								Despesa corrente								
R11	Impostos directos								Direitos com o pessoal								
R12	Impostos indirectos								211	Remunerações, Cotas e Pensões	1 150 475,88	8 810 000,10			9 960 475,98	6 638 442,74	
R2	Contribuições sociais e segurancas sociais (CSA + ACS)								212	Alugueres, Vantagens ou Eventuais	23 665,27	45 847,25			69 512,52	68 881,93	
R3	Taxas, multas e outras penalizações						1 802 452,12	1 802 452,12	213	Capangas sociais	20 167,72	2 003 422,36	34 784,00		2 062 374,08	2 038 552,72	
R4	Rebentamentos de promissões								22	Aquisição de bens e serviços	1 570 004,51	5 567,90	81 265,52		1 656 837,93	1 441 548,85	
R5	Transferências Correntes								23	Alugueres e outros encargos							
R6	Administrações Públicas								24	Transferências correntes							
R61	Administração Central - Estado						10 669 471,00	10 669 471,00	241	Administrações Públicas							
R611	Administração Central - Outros entes						79 227,45	79 227,45	2411	Administração Central - Estado							
R612	Administração Central - Outros entes								2412	Administração Central - Outros entes	17 458,00				17 458,00	32 721,10	
R613	Segurancas Sociais								2413	Segurancas Sociais							
R614	Administração Regional								2414	Administração Regional							
R615	Administração Local								2415	Administração Local			5 500,00		5 500,00	5 500,00	
R62	Estado - UE						189 472,26	189 472,26	242	Instituições sem fins lucrativos	23 032,24				23 032,24	47 470,00	
R63	Outros						245 852,21	245 852,21	243	Famílias	228 677,24	15 224,17	230 922,41		459 243,86	309 881,94	
R7	Ativos de bens e serviços						530 034,86	530 034,86	244	Cursos	808,83	55,00	25 000,00		26 463,83	49 732,26	
R8	Outras receitas correntes						87 783,30	87 783,30	25	Subvenções	5 000,00				5 000,00		
	Faceta de capital								Despesa de capital								
R9	Ativos de bens de investimento								27	Investimento	130 638,19	4 581,75	11 071,84		146 291,78	143 043,75	
R10	Transferências de Capital								28	Transferências de capital							
R11	Administrações Públicas								281	Administrações Públicas							
R111	Administração Central - Estado								2811	Administração Central - Estado							
R112	Administração Central - Outros entes						1 632,45	1 632,45	2812	Administração Central - Outros entes							
R113	Segurancas Sociais								2813	Segurancas Sociais							
R114	Administração Regional								2814	Administração Regional							
R115	Administração Local								2815	Administração Local							
R12	Estado - UE						269 249,30	269 249,30	282	Instituições sem fins lucrativos							
R13	Outros								283	Famílias							
R14	Outras receitas de capital								284	Cursos							
R15	Receção de bens sociais e equipamentos						5 144,51	5 144,51	285	Outras despesas de capital							
	Faceta efectiva [2]								Despesa efectiva [2]								
	Faceta não efectiva [3]								Despesa não efectiva [3]								
R16	Rubricas com activos financeiros								216	Despesas com activos financeiros							
R17	Rubricas com passivos financeiros								217	Despesas com passivos financeiros							
	Faceta total [(4)+(5)+(6)+(7)]						14 130 811,51	13 459 982,81		Despesa total [(7)+(8)+(9)]	3 380 238,17	10 695 208,96	400 304,95		14 475 752,08	13 738 224,43	



Declaração de voto

Declaração de voto

Consciente de que a situação de membro do Conselho Geral em substituição da colega Alexandra Águeda de Figueiredo, não me coartando a capacidade de intervenção enquanto Conselheiro deste órgão, impede-me, no entanto, de tomar plena consciência das discussões, explicações e considerações havidas em reuniões passadas em redor do ponto da ordem de trabalhos que agora passa à votação. Mesmo assim, e sem querer ressuscitar a discussão de tão importante matéria, não quero deixar de expressar através desta declaração de voto a minha opinião sobre o assunto e esclarecer o meu sentido de voto.

Como preâmbulo, invoco a minha qualidade de membro da Assembleia Estatutária, que em Junho de 2008, aprovou os estatutos do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e que agora este Conselho se propõe rever. Nessa assembleia expressei sempre a minha opinião contrária em relação ao modelo organizativo, à menorização do papel das Escolas Superiores e ao raio de ação permitido às Unidades Departamentais entre outros assuntos de menor impacto. A maioria dos membros da assembleia decidiu no entanto de outra forma, votando eu, vencido, contra a larga maioria do articulado que plasmou a estrutura que nos tem regido desde então.

Onze anos passados, observo que muito do que critiquei e muito do que profetizei acabou por suceder. Na minha opinião, o IPT possui hoje uma estrutura:

- fortemente centralizada e com limitada capacidade de decisão nos seus níveis intermédios;
- excessivamente burocratizada, promovendo dificuldades acrescidas na execução das mais diversas tarefas;
- opaca e pouco participada;
- confusa e geradora de estruturas mais ou menos informais como resposta às ineficiências e equívocos.

Apesar de me surgirem algumas dúvidas em relação às alterações propostas, na génese do meu sentido de voto está o facto de que em consciência e em coerência com as opiniões expressas nestes onze anos que entretanto se passaram, não posso votar favoravelmente qualquer alteração aos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar que mantenha na sua essência o modelo estatutário que sempre critiquei.

Tomar, 27 de junho de 2019



António Casimiro Teixeira Baptista

Declaração de voto

Declaração de voto

Consciente de que a situação de membro do Conselho Geral em substituição da colega Alexandra Águeda de Figueiredo, não me coartando a capacidade de intervenção enquanto Conselheiro deste órgão, impede-me, no entanto, de tomar plena consciência das discussões, explicações e considerações havidas em reuniões passadas em redor do ponto da ordem de trabalhos que agora passa à votação. Mesmo assim, e sem querer ressuscitar a discussão de tão importante matéria, não quero deixar de expressar através desta declaração de voto a minha opinião sobre o assunto e esclarecer o meu sentido de voto.

Como preâmbulo, invoco a minha qualidade de membro da Assembleia Estatutária, que em Junho de 2008, aprovou os estatutos do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e que agora este Conselho se propõe rever. Nessa assembleia expressei sempre a minha opinião contrária em relação ao modelo organizativo, à menorização do papel das Escolas Superiores e ao raio de ação permitido às Unidades Departamentais entre outros assuntos de menor impacto. A maioria dos membros da assembleia decidiu no entanto de outra forma, votando eu, vencido, contra a larga maioria do articulado que plasmou a estrutura que nos tem regido desde então.

Onze anos passados, observo que muito do que critiquei e muito do que profetizei acabou por suceder. Na minha opinião, o IPT possui hoje uma estrutura:

- fortemente centralizada e com limitada capacidade de decisão nos seus níveis intermédios;
- excessivamente burocratizada, promovendo dificuldades acrescidas na execução das mais diversas tarefas;
- opaca e pouco participada;
- confusa e geradora de estruturas mais ou menos informais como resposta às ineficiências e equívocos.

Apesar de me surgirem algumas dúvidas em relação às alterações propostas, na génese do meu sentido de voto está o facto de que em consciência e em coerência com as opiniões expressas nestes onze anos que entretanto se passaram, não posso votar favoravelmente qualquer alteração aos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar que mantenha na sua essência o modelo estatutário que sempre critiquei.

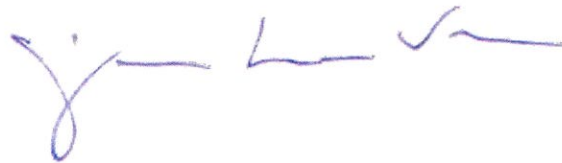
Tomar, 27 de junho de 2019



António Casimiro Teixeira Baptista

Declaração de voto

Sem prejuízo do reconhecimento do esforço da Presidência do Instituto para a apresentação das contas, verifica-se pouco tempo para a sua análise (menos de 4 horas) num tema de especial complexidade. Esta questão é reforçada não só pelas questões levantadas em reunião anterior aquando da apresentação informal a este Conselho Geral, bem como pela não existência de um parecer formal e vinculativo com a análise completa do Revisor Oficial de Contas. Por estes motivos voto contra as contas apresentadas no ponto da ordem de trabalhos relativo a “aprovação das contas consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar”.



Gonçalo Cardoso Leite Velho